

**INTERVENÇÃO DE S.E. ESPERANÇA DA COSTA, VICE PRESIDENTE DA  
REPÚBLICA DE ANGOLA, NO EVENTO PARALELO DE ALTO NÍVEL  
REFERENTE À GESTÃO DE RISCOS DE DESASTRES**

08 De Novembro de 2022,  
“Pavilhão de África” em Sharm El – Sheik –  
República Árabe do Egipto

Excelências Senhores Chefes de Estado e de Governo;

Minhas Senhoras e Meus Senhores.

É com elevada honra e satisfação que me dirijo a Vossas Excelências, para debruçarmos sobre a Catalisação de Investimentos para Operacionalização do Sistema Africano Multi-Risco de Aviso Prévio e Acção Antecipada e Acções de Seguimento da Declaração de Maputo sobre Gestão Sustentável e Integrada das Florestas do Miombo.

Começo por agradecer em nome de Sua Excelência Senhor Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço e em meu nome pessoal, a Sua Excelência Senhor Presidente de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi, pelo convite endereçado para participar neste evento de África a realizar-se na República Árabe do Egipto, país africano de relação histórica que interliga não só as nossas relações regionais, mas também na luta pela independência dos povos de África, como hoje marca nesta bela capital a viragem de prioridade da Agenda Africana para redução da crise climática e a recuperação da COVID que todos estamos a viver.

Excelências,

Minhas Senhoras e Meus Senhores

A República de Angola, no âmbito da sua agenda nacional e tendo em conta a temática deste evento paralelo, tem orientado sua atenção no fortalecimento do ambiente de investigação científica, incluindo na melhoria da sua rede de observação da terra, através do reforço da rede meteorológica nacional, assim como do desenvolvimento do capital humano.

Angola está ligada a iniciativas de âmbito regional, e tem participado em projectos financiados através da União Africana e relacionados com a inter - e transdisciplinaridade das temáticas deste evento paralelo.

Aproveito para destacar os projectos relacionados com a elaboração do Atlas sobre Reservatórios e Barragens da África Austral (DRASA), uma base aberta de partilha de dados neste domínio e o monitoramento e avaliação de Zonas Húmidas Transfronteiriças das Bacias Hidrográficas da África Austral (WeMAST).

Angola reconhece as grandes consequências das alterações climáticas e dos gases de efeito estufa, das vulnerabilidades, ocasionando desastres e eventos cada vez mais acentuados, urge assim a reflexão crucial para juntos identificarmos soluções e políticas públicas que visem reverter a actual situação.

Excelências,

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Relembrar que Angola juntando-se a outros países que integram a iniciativa SASSCAL, fazem parte desde 2017, da rede de Miombo da África Austral, cuja atribuição principal consiste no fornecimento de informações científicas e orientação política para um futuro melhor das florestas de Miombo nos seus países de distribuição, com o objectivo de melhorar os benefícios e os meios de subsistência humanos, do ecossistema florestal de Miombo.

Angola está a trabalhar no sentido da materialização da Declaração de Maputo, sempre na perspectiva do perfeito alinhamento que permita promover acções conjuntas, coordenadas e integradas, para recuperação, gestão, monitoramento e conservação das florestas de Miombo e outras formações florestais em toda região da SADC.

Excelências,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Para terminar, aproveito para transmitir a Vossas Excelências, o compromisso de Angola, de continuarmos a trabalhar no sentido de catalisar investimentos no âmbito da operacionalização dos sistemas de alerta precoce, assim como no postulado nas Declarações de Maputo sobre a Gestão Sustentável e Integrada das Florestas de Miombo.

Um Bem-Haja para todos!